**GRUPO DE ESTUDOS 5**

**ROTEIRO DE ESTUDOS - 2º ENCONTRO**

**TEXTO 2** - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: UMA PRÁXIS EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n.1, p. 117-131, Jan./jun. 2008.

1. O texto deste estudo nos fala que de modo geral os/as pedagogos/as se encontram *“premidos pelas urgências da prática e oprimidos pelas carências de sua formação inicial, encontram-se dilacerados frente aos imediatos afazeres de uma escola que, na maioria das vezes, caminha sem projetos, sem estrutura, apenas improvisando soluções a curto prazo, de forma a sobreviver diante das demandas burocráticas.”* E segue dizendo que “*o trabalho do coordenador pedagógico é uma atividade voltada essencialmente à organização, à compreensão e transformação da práxis docente, para fins coletivamente organizados e eticamente justificáveis.”* Como vocês veem o trabalho do/a pedagogo/a na escola? Da forma como seu trabalho é organizado, consegue dar conta da especificidade do pedagógico, tal como é apresentada no texto?

2. O texto fala também das *“dificuldades de mudanças na prática docente, realçando que as práticas não mudam por decreto: as práticas só podem começar a mudar quando os práticos constroem uma nova concepção dos próprios processos de aprender e ensinar, reconhecendo os próprios limites e as próprias deficiências”*. Quais são os lugares e os espaços onde cada professor, ao analisar ‘o pedagógico’ de sua aula e da ação da escola, tem condições de reconhecer seus limites e as deficiências de sua prática? A autora vai enfatizar ainda que *“mudar a prática é um processo de mudança pessoal, de mudança de perspectiva diante do mundo. [...] que mudar implica reconhecer a necessidade de mudar. Só reconhecendo esta necessidade é que vai nascer o desejo de mudar, e a busca pelas condições para se poder mudar”* – algumas vezes vocês já viveram esta experiência individual da necessidade de mudança e dialogaram sobre ela com pedagoga/o ou no coletivo escola?

3. Outro aspecto importante desta relação entre a mudança no sentido do pedagógico, os docentes e o/a pedagogo/a, aparece no texto quando a autora diz: *“essa busca só se dá no coletivo, portanto as mudanças só podem ocorrer quando o grupo de docentes passa a se constituir em um coletivo de docentes, com compromissos com a mudança.”* Neste sentido, é possível dizer que as mudanças que sua escola vem fazendo para trabalhar com a Modalidade de Educação Básica do Campo, podem ser compreendidas como uma ‘mudança coletiva, uma mudança no coletivo dos docentes’ ou ainda temos um trabalho fragmentado de ‘só faz quem quer’? Qual a relação deste coletivo de educadores com o que está firmado no PPP?

4. O que significa coordenar o pedagógico? O pedagogo da escola coordena o pedagógico da escola, mas o professor coordena o pedagógico de sua aula. De que pedagógico estamos falando? Qual é o pedagógico de uma aula de matemática ou de educação física, por exemplo? Se entendermos que o pedagógico está na ‘ação educativa’ colocada em curso na aula, é por ela que o professor se guia no sentido de alcançar ou não os objetivos desta aula. Deste modo, é sobre esta ‘ação educativa’ que vai se tratar com o pedagogo, ou no planejamento das aulas, ou nos encontros de estudo... Neste sentido, em que medida sua escola e as relações entre pedagogo, professores e alunos conseguem alcançar ‘o pedagógico’ tal como é tratado neste estudo?